

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 20 de Março de 1912

BRAZIL

NUM. 1.301

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha: \$200 Repetição \$100

Pagamento adeantado

Serviços Municipaes

«O Commercio de São Paulo», dia 14 do corrente, traz um artigo com a epigraphe "Serviços municipaes", que pedimos venia para transcrever, não tal como foi publicado, mas sim com certas alterações, de modo que elle se ajuste aos actos da prefeitura de Ytú, e assim o collega vê o estado de descredito a que nos atirou a administração municipal.

«Numa rapida analyse, severa e fundamentada, mostrámos, ha bem pouco, o desmantelo em que andam todos os serviços municipaes, devido á incuria inominavel da prefeitura.

Acudimos, então, ao reclamo insistente deste povo progressista e benevolo, outr'ora cioso da boa hygiene, da boa limpeza e do bom aspecto da cidade, hoje entristecido e envergonhado diante da immundicie, do abandono e do desgoverno que caracterizam a actual administração municipal.

Foi nosso proposito, servindo de interpretes a esta menosprezada população que paga e soffre, tirar o prefeito da penumbra em que ha mais de um anno se occulta para recordar-lhe as responsabilidades que lhe cabem e para trazel-o ao cumprimento do dever esquecido.

Na defeza do interesse publico, fizemos a nossa critica.

Suppunhamos, todavia, que fosse chegado o momento da desejada acção do prefeito e que, com uma serie de providencias acertadas, elle, desde logo, se penitenciasse da sua longa inercia.

Por desgraça, ao contrario disso, o que vemos é Ytú mais sujo do que nunca, multiplicando-se os lodaças e monturos nos pontos centraes e nos arrabaldes.

Em vez de attender a urgentes necessidades, que em grande parte, estão apontadas em indicações de dignos vereadores, o executivo se compraz em manter-se surdo ao clamor geral, numa indifferença que claramente significa soberano desprezo aos interesses dos municipes.

A cidade está infecta e nauseabunda.»

Ha annos que indevidamente arrecada-se a taxa de agua e exgotto em Ytú com 40% addictonaes, de uma parte da cidade, (Villa Novo etc.) não beneficiada com esse serviço. Portanto o producto desse onus está forçosamente tendo applicação diversa dos fins que determinarão a sua criação.

«Positivamente, é semelhante proceder possivel da mais severa censura.

Não bastava o abandono em que jaz a cidade, nem bastava o desprezo á que a Prefeitura atira, systematicamente, as justas reclamações do publico; era preciso que esta especie de extorsão viesse completar a série de erros da actual administração do municipio.

Ytú, uma das melhores cidades do Estado, não seria, porventura digna de melhor sorte?

Certo que sim.

A opinião, cançada de confiar em pura perda, reclama um paradeiro para este estado de coisas.

E' demais,

Compreenda, afinal, o sr. prefeito, funcionario de alta categoria, largamente remunerado, que o seu cargo não é meramente decorativo. Note sua exc. o descontenta-

mento que a sua inacção tem produzido, e disponha-se a trabalhar com redobrado empenho, não só para corrigir os males do passado e do presente, como para recuperar, por actos meritorios, o prestigio e a estima de que não póde prescindir um homem publico.

Vontade, energia, iniciativa e esforço poderão garantir o exito, embora tardio, da obra do prefeito e salv-o de imminente impopularidade.

Resta que elle se decida á mudar de rumo emquanto é tempo.»

Demissão iniqua

O nosso collega da Capital, «Diario Popular», em seus numeros de 1 e 15 do corrente, tratando da demissão iniqua da exma. sra. d. Eliza Vaz Pinto, do cargo de professora do grupo escolar desta cidade, demonstrou que foi esse acto unica e exclusivamente a política.

Realmente não houve nessa exoneração outro movel, senão o interesse de vingança politica, baixa e mesquinha; pois só agora, depois de 15 annos de exercicio no dito grupo, é que se achou que a demittida é incompetente, e isto apurou-se por uma simples carta dirigida ao director, escripta talvez em occasião em que seu espirito se achava seriamente conturbado, em consequencia das grosserias e desrespeito que soffreu de uma alumna de outra professora do mesmo grupo, ensinada pelo seu pae, para assim proceder, conforme a propria alumna confessou. Por ahi já se vê que a demissão da referida professora estava de ha muito premeditada e que esse procedimento do chefe local, assenta indubitavelmente na vingança politica sobre aquelle que não quiz submeter-se as suas imposições. Se a carta de d. Eliza é realmente aquelle que foi publicada, e que o seja temos o direito de duvidar, essa professora não seria somente incompetente para exercer o cargo n'um grupo, mas em qualquer escola, porque entendemos que os alumnos de um grupo, não tem privilegios, tanto direito tem elles de ter um bom professor como qualquer alumno de bairro, pois aquelles e estes concorrem igualmente com impostos para sustentar as escolas.

Será possivel, que só depois de quasi 30 annos de exercicio em um cargo, se venha a re-

conhecer a incompetencia do funcionario. D. Eliza não é incompetente, e isso attesta o seu tirocinio no magisterio, e as suas proprias alumnas de todos os tempos e todos quantos a conhecem são unanimes em afirmar que ella foi sempre assidua e diligente no desempenho de seu cargo.

Quantos bachareis andam por ahi que não sabem dirigir uma causa e desempenharem-se nos misteres de sua profissão?!

Resta-nos agora saber (seja-nos permittido a curiosidade) como e porque meios foi a alludida carta de d. Eliza, parar em mãos de terceiros para ser publicada, quando esse terceiro nada tem de commum com os trabalhos do grupo? Como veem, esta pergunta merece uma resposta cathogorica, não obstante ser ella innocente.

Não, d. Eliza, não é incompetente para o cargo que vem exercendo á quasi trinta annos, sendo 15 no grupo escolar desta cidade; a sua demissão visou vingança politica exercida indirectamente ao seu velho pai, e ao mesmo tempo, proteger-se uma outra professora, cuja negligencia no cumprimento de suas obrigações, na cadeira do bairro de D. Catharina, ia ser levado ao conhecimento do sr. dr. Inspector da Instrucção Publica, se immediatamente não fosse ella removida.

E dizemos isto, porque mais de uma vez se nos veio pedir para que chamassemos a attenção do Governo, sobre o lastimavel estado em que se achava a escola do bairro D. Catharina, pois a professora não dava aulas, e em vez de ensinar as crianças que compareciam as occupava em serviços domesticos.

Entretanto estimaremos que ella aqui no grupo escolar, proceda diversamente, pois não temos animosidade alguma contra quem quer que seja; mas é mister que o dinheiro do povo seja convenientemente aproveitado e o não pequeno sacrificio que faz a maioria dos pais dos alumnos para os sustentar nas escolas.

Quanto ao não ter havido demissões nesta cidade, a feição de interesse politico, como se declarou em artigo na secção livre do «Estado de São Paulo», mais adeante, com factos, provaremos ao contrario dessa declaração.

Desordens—Na rua de Santa Rita, esta noite, como sempre tem acontecido, os desordeiros brigaram, discutiram e fizeram algazarras, pondo em sobresalto as familias alli residentes.

Onde estava a policia?...

O QUE SOMOS

Foi questão capital a entrega dos nossos destinos á uns tantos homens degenerados na especie humana. Um moscovita entendeu que o premio de tantas virtudes civicas era a escravidão, e pela força, pela fraude, entregou-nos á escravidão de uma oligarchia nefanda; e esta, ao cepo infamante, levou a historia deste povo, de capitando-a para que não mais tivesse a altivez nobre, a viseira erguida, a couraça a reluzir vitoriosa nos choques tremebundos da decadencia, do analphabetismo. O vencedor de hontem é o acorrentado de hoje ao poste vil dos condemnados, dos réprobos, dos maldictos. Tacitamente nos deixamos arrastar ao pélagos insondavel, e como de lá sahir se perdidos o antigo brio, a velha nobreza? Ninguem teve leve palpitar de piedade pelo infeliz povo; antes, todos com mais pressa, de governo á governo, jogam pesadas pedras para que a hecatombe seja rapida, seja irremediavel. Bem pouco falta para as pedras attingirem a cabeça do condemnado.

Já se desfazem as tennes nuvens, as ultimas nuvens de um passado de pugnas herculeas, gigantes. Sumiremos ao tempo em que mais deviamos apparecer em progresso em civilização.

Doloroso! Injusto!

A's grandes lições de patriotismo, de democracia correspondem hoje o látego, a maldição!

Judeu amaldiçoou-nos, e tal como errante judeu vagueamos já no cáos até a hora da absorpção final.

O nosso amigo sr. Paulo Marcos de Almeida, habil cirurgião-dentista, transferiu sua residencia e gabinete, da rua Direita para o largo da Matriz n. 10.

Demissão injusta

Atinamos como a principal causa da remoção da exma. sra. d. Eliza Vaz Pinto, do grupo "Convenção" para a escola da estação D. Catharina. A devotada professora, dentro de 8 mezes, terá completado o tempo de 30 annos para a aposentadoria com vencimentos integraes, e isso, é o que não deseja a oligarchia que, no citado grupo de patente anarchia, tem na pessoa do director um bom instrumento de torpes vinganças. Ao aceno de João Martins curva-se a caterva indigna de incensadores, e como não pôde apparecer outra vingança contra a altivez, o devotamento da familia inteira da demittida, ferem acintosamente um dos seus membros rebaixando de normalista á réles professora de ermos lugares, para que não tenha conforto, para que não tenha sociedade, para que aposente-se com ordenado miseravel.

Isso porém não acontecerá. S. Exc. o Conselheiro Rodrigues Alves vae assumir o governo do Estado, o que aquivale dizer que a Justiça terá mais amplos haustos, que os perseguidos pela odiosa politica de campanario terão o socego que merecem, a recompensa que lhes cabe desde que tenham tido a santa religião do professorado durante 30 annos!

30 annos srs. não são 30 dias! 3 lustros na arte de ensinar a mocidade deveria provocar, do governo o premio justo, a recompensa insophismavel; do professorado, a admiração respeitosa pela educadora constante, animando-lhe a carreira nos ultimos dias de combate contra as trevas da ignorancia; da sociedade, o apoio incondicional por aquella mulher que tem sido nobre, edificante, que vem fazendo da sua carreira uma religião em pról dos nossos filhos.

Certamente que o novo governo paulista terá de expurgar muita coisa que degrada-nos ainda aos olhos do mundo; seja o expurgamento iniciado nesta legendaria terra, e a principiar no Grupo Escolar, onde o director não

tem, em principio, o dom da reserva em materia de serviço interno, porquanto de posse de documentos leva-os ao conhecimento de chefetes politicos para fins de vingança.

Continuaremos nesta campanha em pról da cauro de D. Eliza Vaz Pinto até conseguirmos que de direito.

Diocese de Ytú

Nem foi sómente o Sr. D. Lucio, preclaro Bispo de Botucatú que se mostrou desejoso e interessado pela criação da Diocese de Ytú, cedendo de bom grado á futura diocese, varias parochias do seu bispado. Também sua exc. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva, logo que teve conhecimento de que o revmo. sr. Conego Ezechias Galvão da Fontoura, em um rasgo de generosidade catholica e patriotica, offerecera a avultada quantia de trezentos contos de réis para o patrimonio do bispado de Ytú, tomou o carro e foi á residencia do nosso illustre e abnegado conterraneo manifestar-lhe o jubilo de que se achava possuido por ver que desse modo ia formar-se em nosso Estado mais um centro de acção catholica de primeira ordem.

E lá chegado, segundo o que ouvimos de pessoa fidedigna, o Sr. Arcebispo, dando bem expressivas demonstrações do jubilo que lhe ia pela alma de prelado inteiramente desprendido dos interesses terrenos, todo occupado em promover o bem espirital e temporal do nosso povo pela propagação das doutrinas de Christo e das obras catholicas de utilidade social, declarou ao revdmo. snr. Conego Ezechias, que não só approvava de coração a sua santa e patriotica iniciativa, senão que desde já cedia á nova diocese um bom numero das parochias da sua Archidiocese, e lhe prometeu ainda fazer tudo quanto estivesse nos limites de suas forças para a realização de tão santo e glorioso empreendimento.

Além dessas francas manifestações de approvação e entusiasmo do sr. Arcebispo Metropolitano, o sr. Conego Ezechias, recebeu do Emmi-

nentissimo Snr. Cardeal Arcoverde uma effectuosa e muito honrosa carta, em que Sua Eminencia, depois de manifestar-lhe o seu grande contentamento pela criação de mais uma diocese no Brasil, e de elogiá-lo o zelo e generosidade do illustre sacerdote ytmano, em phrases repassadas de muito amor e carinho á nossa velha cidade, concluiu o Eminentissimo Sr. Cardeal—que Itú, sendo a *Roma Brasileira*, que tanto bem tem feito a Religião em todo o Brasil, bem merece mesmo ser a séde de um bispado.

Ora, se a criação do bispado de Ytú, além de outras circumstancias favoraveis, tem a militar em seu favor a boa vontade e o desejo claramente manifestado do sr. Bispo de Botucatú que lhe cede varias parochias do seu bispado; do Sr. Arcebispo Metropolitano que também lhe faz cessão de um bom numero de parochias da sua archidiocese; e do Exmo. Sr. Cardeal Arcoverde, que muito se empenha pela sua criação, muito bem fundada esperanza temos de que em breve Ytú se revista de pompas para celebrar con dignamente a criação da sua diocese.

UM YTUANO.

Noticiario

O povo está contando os dias e anciosos para que chegue o mez Mariano, o mez das flôres. Parece que essa anciancia tem sua razão de ser! Aguardemos e esperemos que elle chegará...

ANNIVERSARIO—Passou-se no dia 17 o anniversario do distincto facultativo o sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Fazemos votos para que essa data se prolongue por muitos e muitos annos.

—Hontem passou o anniversario do sr. José Innocencio do Amaral Campos, advogado no foro desta cidade.

Desejamos-lhe que essa data vá se repetindo sempre.

—Completo hontem mais um anno de existencia o nosso presado amigo sr. Adolpho Magalhães, dedicado chefe das nossas officinas typographicas. Nossos cumprimentos.

Entrou com o seu numero de 15 do corrente, no V anno de lucta pelo progresso de Sorocaba, o nosso presado collega "A Cidade de Sorocaba", sob a competente direcção do snr. Porphyrio Loureiro.

Saudamol-o.

UMA DEMISSÃO INJUSTA—Foi dispensada, depois de 15 annos de dedicado e assiduo trabalho, de ensinar creanças, no Grupo de Ytú, a sra. d. Eliza Vaz Pinto, professora normalista, que a 10 de Outubro proximo futuro, completará 30 annos de magisterio, de educadora.

A sua exoneração, sem pedido seu, foi uma surpresa, tanto para a distincta professora, como para a sociedade ytmana, na qual aquella senhora era muito considerada.

Ao que parece, trata-se de uma manobra de politiquice local. Segundo corre, o pae de d. Eliza Vaz Pinto não se prestou a votar em determinado nome numa eleição allí havida, e dahi a pequena e miseravel vingança desse acto, a que o governo do Estado se prestou, talvez que inconscientemente, mercê de uma informação de estancia intermediaria, ou da velha formula burocratica: «conveniencia do serviço», no caso presente conveniencias da politicagem.

E assim se retribue 30 annos de serviço no magisterio! (Do «Diario Popular» de 1. do corrente.)

DEMISSÃO INJUSTA—Procurando se justificar a dispensa de d. Anna Eliza Vaz Pinto do cargo de professora do grupo escolar de Ytú, publicou-se uma carta da mesma senhora dirigida ao director do referido grupo, para assim se provar a incompetencia da dita professora.

Realmente, não deixa de ser uma prova; mas o que é para lastimar é que tal prova só apparecesse agora, após trinta annos de exercicio no magisterio, e dessa «incompetente» professora ter exercido durante doze annos o seu cargo do mesmo grupo.

A publicação dessa carta mais desmoraliza a fiscalisação do ensino, os governos e inspectores que tem permittido que essa professora e outras que como ella existam exerçam o professorado com tal «ignorancia» e «incompetencia», do que a sra. d. Anna Pinto.

E' verdade que muitas vezes os poderes administrativos nada podem fazer ante as imposições dos politiquiceiros de arraiaes provincianecos, que enxergam a incompetencia ou competencia do funcionario publico conforme as necessidades dos seus interesses politicos.

O caso de d. Anna Eliza Vaz Pinto bem o denuncia. Só passados trinta annos de magisterio, sendo que doze no proprio grupo de Ytú, é que se descobre que essa professora é ignorante, não sabe educar, não sabe instruir os alumnos!... (Do «Diario Popular» de 15 do corrente.)

GRUPO ESCOLAR — Chamamos a attenção do sr. Director do Grupo Escolar, sobre a professora sra. d. Angelina Colini, que em vez de chamar as alumnos pelo seu nome de baptismo ou de familia, trata algumas dellas por apelidos, por ella baptisadas ou chrisnadas. Seja ou os nomes feios ou bonitos é desagradavel! Essa professora deve lembrar, que ella não esta em Cabreuva, mais sim em uma cidade civilizada.

Brigas—São constantes as brigas na rua Vasa-Canudos. De dia e de noite ninguem pôde por allí passar sem o risco de receber uma tranca de porta ou uma pedra que desviou-se do alvo, ou aborrecer-se com palavrões e immoralidades.

A policia allí não apparece; está occupada!...

As pessoas que compram a legitima "Emulsão de Scott", uma vez, nunca mais deixam de a comprar. "Eu doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho obtido os melhores resultados com a "Emulsão de Scott" principalmente em casos onde seja reclamado o fortalecimento geral do organismo.

"Dr. Augusto Toscano de Brito. "Formigas—Minas Geraes",

PARA SÃO PAULO—Na segunda-feira seguiu para São Paulo o sr. prefeito... As suas constantes viagens prra a capital, parece que prendem-se aos planos financeiros de encalçar o municipio.

O que fôr suará.

PROCISSÃO DE PASSOS—Sahirá no proximo domingo, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e Commercio.

No largo da Matriz, dar-se-á o encontro, havendo sermão.

Darão passos as seguintes pessoas:

I—Viuva do Coronel Antonio de Almeida Sampaio.

II—Nicolau Francisco.

III—João Antnnes de Almeida.

IV—José Xavier da Costa.

V—Manoel Quiterio.

VI—Thomaz D'Onofrio.

VII—Na Igreja do Carmo.

—Está encarregada de todas as solennidades da Igreja do Carmo, a exma. sra. d. Eliana de Pinna.

Perturbações da ordem—Na rua de Santa Cruz, como de costume, se pôz em acção, esta noite, a arma de fogo, a faca e o cacete.

Os desordeiros perturbam sempre os moradores pacatos e as familias allí residentes.

A policia não compareceu, estava de folga, como sempre!...

CODIGO DE POSTURAS—A Camara Municipal, tem um codigo de posturas, mas só para inglez vêr. Elle esta no esquecimento e abandono, não se executa. Tem o artigo que determina que todo o proprietario que reconstruir suas casas, são obrigados a fazer sahir por baixo do passeio, as aguas de chuva do encanamento.

Muitas reconstrucções se tem feito, mas o artigo das posturas não foi executado em nenhuma dellas!

TRISTE E VERGONHOSO
—Parece-nos que as carroças da Camara, estão uzando estrada etc. particular. Se ao menos a administração municipal tivesse um pouco de... em tratar de conservar a estrada e não de estragar como tem feito...

Cinema Iris — Sabado, com mais um pouco de meia casa, houve mais uma exhibição cynematographica, no salão do Cinema Iris.

Foi o successo da noite, o «film» dramatico «Paulo e Virginia».

—Domingo, com a lotação de cadeiras quasi repleta, houve nova funcção.

«A SINA» — importantissimo drama em 4 partes, prendeu vivamente a attenção dos espectadores, pelo seu enredo de facil comprehensão.

Entre outros «films», foi exhibido «A Consciencia» — drama — БЮГРАФН, apesar de já conhecido nesta cidade, não deixou de agradar.

Finalmente continua a serem apreciados os espectaculos do Cinema Iris, o que prova a sua frequencia.

Secção Livre

**Barão do Rio Branco
Agradecimento**

A commissão abaixo assignada, nomeada pala Prefeitura Municipal, para levar a efeito as homenagens ao inolvidavel brasileiro Barão do Rio Branco, vem testemunhar publicamente o seu agradecimento á Empresa Cinema Iris, á Companhia Ituana Força e Luz, ao Sextetto José Mariano, a Corporação Musical Independencia 30 de Outubro, ao orador official dr. Eugenio Fonseca, ao professor Demetrio Blackmani e seu filho Pery Guarany Blackmani, aos professores do grupo escolar e ao destacamento local, o valioso concurso prestado para que as mesmas se revestissem do maior brilhantismo; e bem assim, as autoridades locais, ao revdm. Reitor do Collegio S. Luiz, a honra de accederem ao convite, e a imprensa o seu desinteressado concurso.

Ytú, 18-3-912

Raul Fonseca
Arcilio Borges de Almeida
Francellino Cintra

O abaixo assignado, na qualidade de grande accionista da Companhia Ytuana Força e Luz, e como procurador de diversos outros, afim de resguardar direitos ameaçados, e bem assim, para salvaguardar os creditos e os interesses da Companhia, declaro que o prefeito da Camara Municipal de Ytú, não tinha nem autorisação, nem competencia para onerar os rendimentos da Companhia, sociedade anonyma da qual esse senhor nem ao menos é accionis-

ta, dando taes rendas para garantir emprestimo que acaba de contrair. A petulancia criminosa desse promotor de emprestimos, que parece pensar que administrar um municipio é carregar-o de dividas, deverá ser apreciada pelos Tribunaes, e para que a Camara ou camarilha responda em tempo opportuno pelas perdas e interesses que deu causa, aqui fica consignado este protesto. A justiça se pronunciará.

Ytú, 30 de Janeiro de 1912

Octaviano Pereira Mendes.

Declaração

O abaixo assignado, declara que todos os trabalhos impressos nas officinas desta folha, serão desta data em diante pagos na occasião da encomenda ou da entrega.

Faz esta declaração para que ninguem allegue ignorancia.

Ytú, 6 de Março de 1912.

ADOLPHO MAGALHÃES

Vende-se um trolly Americano, de molas e volta inteira, acomodando 8 pessoas, por 6000\$ mil reis. Para ver e tratar com seu proprietario Fazenda Iracema, Estação de Pirapitinguy.

Editaes

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú; etc.

FAÇO saber que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz, por seu Presidente Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito Por seu Presidente abaixo assignado, a «Companhia Ytuana Força e Luz», na qualidade de credora da elevada quantia da Camara Municipal desta cidade, tendo conhecimento de que se pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas do municipio, vem protestar contra o mesmo, pelos motivos seguintes: primeiro) porque a actual administração municipal é illegal visto acharem se com assento nas cadeiras de vereadores Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, individuos que não foram absolutamente eleitos, mas que para ahi entraram, pela falsificação da quinta secção eleitoral da eleição realizada a dezois de Julho do anno passado, fraude essa que ainda pende de julgamento do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em grande recurso; Segundo, porque os cinco vereadores le-

gitimamente eleitos, Doutor Graciano de Souza Geribello Francisco de Paula Leite e Adolpho Bauer, empossados, e Manuel Joaquim da Silva Junior e João de Almeida Camargo, excluidos pela fraude são contrarios a elle; Terceiro) porque a supplicante, como grande credora da Camara Municipal de Ytú, já tendo feito, em tempo, um protesto judicial neste sentido, posteriormente obteve uma carta de sentença de parte desse debito, a qual se acha em execução; Quarto) porque a lei que autorizou esse emprestimo que ora se quer contrahir foi votada em mil novecentos e nove, não pelos legitimos vereadores de então, mas por tres supplentes irregular, clandestino e fraudulentamente empossados dos cargos de vereadores; Quinto) finalmente, porque a Camara Municipal de Ytú não comporta mais emprestimo algum, onerada como se acha pelos desmandos e rapacidade das suas ultimas administrações. Assim sendo, a supplicante vem novamente protestar contra qualquer emprestimo que, em nome da Camara Municipal de Ytú e sob garantia de suas rendas, pretendam fazer Godofredo da Fonseca, Augusto Ferraz Sampaio, Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, os dois primeiros vereadores legitimamente eleitos e os dois ultimos, vereadores falsificados, pela fraude praticada na quinta secção eleitoral da eleição de dezeses de

Julho do anno passado, requerendo que seja o presente protesto tomado por termo, com intimação de todos os vereadores, inclusive os falsificados, e expedindo-se editaes, para serem publicados na imprensa local e da Capital do Estado para conhecimento de todos os interessados. Nestes termos P. D. Ytú quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. José Corrêa Pacheco e Silva. Estava devidamente sellada. Era o que se continha em dita petição a qual me sendo apresentada nella proferi o despacho seguinte: D. A. sim. Ytú, quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. S. Barros. Nada mais se continha em dito despacho por bem do qual foi lavrado o seguinte: TERMO

DE PROTESTO—Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceu o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, capitalista, morador nesta cidade e reconhecido pelo proprio de mim, escrivão, e por elle me foi dito que, na qualidade de Presidente da Companhia Ytuana Força e Luz, desta cidade e na forma de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo, protestava contra o acto da Camara Municipal desta cidade, pelo qual pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas Municipaes, visto ser a dita Companhia Ytuana Força e Luz, da qual é elle o Presiden-

te, credora da mesma Camara de elevada quantia por carta de sentença contra ella obtida e por outros motivos constantes da sua referida petição, de que peço lhe tomasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe li e por achal-o conforme assignou com as testemunhas abaixo, Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão esceevi, José Corrêa Pacheco e Silva, Alfredo Leite Pabst Paulo Leite de Camargo. E para que o presente protesto chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Ytú, cinco de Janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi.

Antonio de Souza Barros.

Já chegou na Pharmacia São José o afamado FUNKUS. Vide annuncio na 4.ª pagina.

CASAS—Vende-se as casas ns. 30 e 32, da Rua da Palma, tendo agua e exgottos e quintaes até á rua do Patrocinio. Trata-se na casa n. 30.

FORMULAS para licenças federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma —na typographia de A. Magalhães & Cia.,.

CRITICOS

O chimico que a analisa, o medico que a receita e o enfermo que a toma, todos unanimemente proclamam e verificam que a legitima

EMULSÃO DE SCOTT

é a melhor em pureza, perfeição e resultados.

Não se conhece preparação alguma que gose da popularidade da Emulsão de Scott, que tenha resistido á tantas experiencias e que seja a favorita dos medicos e enfermos.

A Emulsão de Scott purifica e enriquece o sangue, e na sua composição não entra alcohol nem nenhuma substancia irritante.

Exijam sempre a legitima
EMULSÃO DE SCOTT

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lampadas de filamento metali co «Phillips», para fazer progredir a economia das mesmas.

POMADA "COMETA"—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem pomada para limpar aço, ferro e metaes, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.



A Emulsão de Scott é uma excellente medicação para combater a diathese hypocida, as candidaturas á Tuberculose e a Tuberculose em primeiro periodo. Sobre tudo em creanças lymphaticas e rachiticas tenho obtido maravilhoso resultado. O referido é verdade o que confirmo sob juramento. Dr. Alvaro de Lacerda. Campos, Rio de Janeiro.

POMADA "COMETA"—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem pomada para limpar aço, ferro e metaes, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

PANNO "COMETA"—Loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem panno "Cometa" para limpar metaes como seja prata e ouro etc, sem necessidade de ser lavado.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lampadas de filamento metali co «Phillips», para fazer progredir a economia das mesmas.

Bom Emprego de Capital Vende-se a Chacara Brazilina...

...propriedade agricola de 26 alqueires de terras exel-lentes para a cultura de algodão, cereaes, fumo e etc, sen-do 8 alqueires em tiguéras novas, 13 alqueires em capoei-rões e capoeiras e 5 alqueires de optimo pasto cercado de arame farpado; distante desta cidade 6 kilometros por uma boa estrada de rodagem. Boa e solida casa de morada, 4 casas para colonos, deposito, paiól, 20 gallinheiros, 2 chiqueiros tudo de tijollos e telhas de barro. Carroça, galpões, materiaes para construção, madeiras de lei e etc. Poço de excellente agua vertentes e 1 grande aguada.

A lenha que a Chacara pode fornecer cobre com excesso o valor do capital applicado.

A Chacara é inteiramente fechada de arame.

O motivo da venda não desagradará o comprador.

Para preço e mais informações com o proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

Largo da Matriz 5

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos pre-zados freguezes e amigos e dos interessa-dos em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directa-mente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se aa escriptorio desta Companhia, á rua Direito n. 51

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS

E' na opinião dos que tem usado
A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 9—RUA DA QUITANDA
RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na *Pharmacia S. José* no Largo da Matriz n. 17 de *Pereira Mendes & Filho.*

Notas de Consigna- ção Talão 2\$000

NA TYPOGRAPHIA



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Casta- nha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.— Unicos depositarios

Gomes & Valente
Casa Alberto

Largo da Matriz 15

SANAT CUTTAM.— Cura rheumatismo, collicas, moles-tias do estomago etc.—Vende-sena Pharmacia São José Lar-go da Matriz N.17.

Companhia Ytuana Força e Luz

Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, en-contra-se um variado sor-timento de bellissimos *vitreaux*, assim como gran-de quantidade de objectos para escriptorio.

Livros em branco, pa-peis, cartões, canetas, la-pis, etc. etc. tudo por pre-ços vantajosos.

Fazenda Vassoural

Precisa-se de colonos para tratar de café, pagan-do-se 20\$000 e 25\$000 por carpa de 1000 pés.

Precisa-se tambem de empreiteiros e trabalhado-res por dia e paga-se van-tajosamente.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Compa-nhia, previne ao publico e principalmente aos consumido-res de luz electrica, que cobra-rá Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. outrosim, que a referida im-portancia deverá ser paga no acto da ligação.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras do-res.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

Papel de em-bruho vende-se aqui.

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção
nos PREÇOS

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA
NA FORÇA E LUZ

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricul-tura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Depi. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

Cinema Iris

Sabbado e domingo

Espectaculo